

FILHOTES DE ARARA-AZUL (*Anodorhynchus hyacinthinus*) COM INFESTAÇÃO POR *Ornithonyssus* NO PANTANAL-SUL, BRASIL.

Flávio R. Araújo¹, Maria del C. Lamares-Perez¹, Neiva M. R. Guedes¹, A. Gomes², Max R. Werneck¹, Alessander Górsky¹, C. P. Araújo¹, A. P. Neto¹.

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal (flabioaraujo@hotmail.com; projetoararaazul@uol.com.br);
²Embrapa Gado de Corte.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br

Este trabalho descreve a infestação de um filhote de arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*), com aproximadamente 11 dias de vida, por ácaros *Ornithonyssus*. O animal nasceu em um ninho natural localizado num capão semi-aberto no Pantanal de Miranda, MS. A infestação ocorreu no mês de setembro/99, no final da estação seca. No momento da inspeção, a umidade relativa do ar estava em 50%, a temperatura externa em 32,5°C e no interior do ninho em 31,5°C. O filhote, com menos de 20 dias de idade, ainda tinha os olhos e ouvidos fechados e penugens brancas recobrando o corpo. A inspeção clínica não revelou alterações, estando o papo completamente cheio. O peso e temperatura da ave eram, respectivamente, 161g e 37,9°C. A inspeção da pele revelou ácaros avermelhados, medindo cerca de 1mm, localizados principalmente embaixo das asas e no abdome do filhote. Apesar de não ter sido feita a contagem total, a infestação foi considerada baixa. Alguns exemplares dos ácaros foram colhidos e preservado em álcool a 70%, bem como foram colhidas amostras da cama do ninho em sacos plásticos. As amostras foram encaminhadas para o Lab. de Parasitologia da UNIDERP, onde constatou-se a presença de ácaros também na cama. Os exemplares colhidos foram diafanizados com hidróxido de potássio a 10%, sendo classificados no Lab. de Parasitologia da EMBRAPA/Gado de Corte, como pertencentes à Subordem Mesostigmata e Gênero *Ornithonyssus*. Apesar de não ter havido um impacto aparente da infestação sobre a saúde deste filhote, posteriormente outro filhote recém-nascido ficou extremamente debilitado devido a alta infestação por este ácaro hematófago, chegando a óbito em poucas horas. Estes resultados foram a chave para a descoberta de uma relação dos filhotes com a entomofauna associada ao substrato dos ninhos que repetitivamente perdem os filhotes recém-nascidos. Esses resultados foram decisivos para o monitoramento e manejo de ninhos de arara-azul no Pantanal Sul.



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

ARAÚJO, F. R.; LAMAZÁRES-PERÉZ, M. D. C.; GUEDES, N. M. R.; GOMES, A.; WERNECK, M. R.; GÓRSKI, A.; ARAÚJO, C. P. & NETO, A. P. Filhotes de arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) com infestação por *Ornithonyssus* no Pantanal - Sul, Brasil. In: ORNITOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX. Ed. F. C. Straube, M. M. Argel-de-Oliveira & J. F. Cândido Jr.. Curitiba, 2000. p. 331-332.

